

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS COMPONENTES BIOGÊNICOS NO TOPO RECIFAL DE GUARAJUBA, LITORAL NORTE DA BAHIA**

Marcus Vinicius Peralva Santos<sup>1</sup>; Thiago Mariano de Almeida<sup>2</sup>; Simone Souza de Moraes<sup>3</sup>; Maili Correia Campos<sup>4</sup>

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA; <sup>2</sup> UNIJORGE; <sup>3</sup> UFBA; <sup>4</sup> UNIJORGE

**RESUMO:** O presente trabalho teve como objetivo identificar o padrão de distribuição espacial das principais categorias biogênicas encontradas no sedimento do topo recifal de Guarajuba, Litoral Norte da Bahia. Trata-se de um recife em franja que apresenta um topo recifal bastante irregular, com cerca de 1200m de extensão e 370m de largura, e uma extensa faixa de praia na sua zona de pós-recife. O topo recifal foi subdividido em seis transectos, com cerca de cinco pontos amostrais cada, totalizando 29 amostras. Após lavagem sob água corrente em peneira de espaçamento 0,062 mm e secagem em estufa a 60°C, os 300 primeiros grãos biogênicos de cada amostra foram triados e identificados ao nível de filo e, quando possível, de espécie. Ao todo foram analisados 8.700 grãos, os quais foram agrupados em 16 categorias: algas calcárias, Halimeda, foraminíferos, Homotrema, briozoários, espículas, corais, octocorais, poliquetas, caranguejos, ostracóides, gastrópodos, bivalves, escafópodos, cracas e equinodermos. As categorias mais representativas foram as algas calcárias (40,92%), Halimeda (22,18%), gastrópodos (18,25%), foraminíferos (17,89%), Homotrema (6,40%) e briozoários (7,47%). Em contrapartida, as categorias de menor representatividade foram os octocorais (0,03%), cracas (0,10%), ostracóides (0,13%) e corais (0,18%). Verificou-se a influência da energia hidrodinâmica na distribuição dos grãos, de modo que aqueles com menor resistência (como as algas calcárias e Halimeda) tenderam a ser depositados na área de pós-recife, enquanto que os grãos de maior resistência (como os gastrópodos) foram depositados na frente recifal. A ação hidrodinâmica também influenciou a distribuição dos foraminíferos, concentrando-os nos pontos mais próximos do pós-recife. Tendo em vista seu bom estado de preservação, as testas de foraminíferos devem estar sendo transportadas em suspensão, já as conchas de gastrópodos são depositadas rapidamente e, por isso, sofrem pouco arrasto. Assim, a distribuição dos componentes biogênicos no topo recifal de Guarajuba ocorre de forma desigual e é fortemente influenciada pela hidrodinâmica local.

**PALAVRAS-CHAVE:** COMPONENTES BIOGÊNICOS; TOPO RECIFAL; GUARAJUBA.